TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO ANIMAL

Tecnologia Qualidade Rigor

Informação Técnica

Nº 210

ALIMENTAÇÃO PRECOCE – NOVOS CONCEITOS

As boas práticas na criação de frangos industriais têm apresentado uma forte evolução ao longo do tempo. Muitos conceitos que há 15 ou 20 anos eram considerados verdades absolutas, são hoje tidos como errados ou desapropriados em face dos actuais parâmetros produtivos.

Um desses conceitos é a alimentação dos pintos do dia à chegada ao pavilhão.

No passado era prática comum administrar apenas água nas primeiras horas (pura ou com electrólitos), pois considerava-se que a ausência de alimento sólido iria estimular o consumo dos nutrientes do saco vitelino, acelerando a sua absorção.

Os conhecimentos mais recentes, face às características dos actuais "super-pintos", vão exactamente em sentido contrário. Isto é, quanto mais cedo se der o início do consumo do alimento sólido, mais cedo também se desencadeiam uma série de processos metabólicos que no final produzem um animal mais robusto, mais saudável e de maior peso.

Também hoje se sabe que a presença de sólidos no tubo digestivo estimula o peristaltismo. Esse peristaltismo tem um efeito de sucção sobre o saco vitelino, estimulando o esvaziamento do seu conteúdo e consequente rapidez na absorção dos seus nutrientes.

Os nutrientes presentes no saco vitelino são extraordinariamente ricos e variados. Os lípidos são uma fonte energética de excelência e as proteínas são "armazéns" de aminoácidos para a síntese e crescimento celular. Só que... podem ter utilizações mais nobres e de maior valia para o jovem pinto.

A proteína é constituída por uma parte substancial de imunoglobulinas, anti-corpos maternais, mais vantajosos na defesa imunitária do que como "dadores" de aminoácidos. Os lípidos nobres são mais válidos na construção das estruturas fosfolipídicas das membranas das novas células, do que como fonte energética pura.

Sede Social e Fábrica: Sítio dos Poços - Apartado 8 - 2051-801 Aveiras de Cima Tel.: 263 47 61 01 Fax: 263 47 62 54 E-mail: tecnutre@tna.com.pt
Sociedade Anónima - Capital social 315.000 Euros - NIPC 502538210

É o alimento que deve suprir estes nutrientes, deixando assim os componentes do saco vitelino para essas missões mais nobres e exigentes. No entanto, para que tudo isto seja verdade, dois factos têm de ocorrer:

1. Os pintos devem ter acesso ao alimento o mais cedo possível;
2. Esse alimento deve ser altamente digerível e formulado de acordo com as necessidades específicas de um animal tão jovem.

Neste campo existem vários trabalhos experimentais, onde os melhores resultados são obtidos com a transferência dos pintos para o pavilhão só ao 4.º dia de vida. Estes 4 primeiros dias são passados na própria sala de incubação, numa estrutura que funciona como uma extensão da eclosora, desde logo com um rigoroso controlo ambiental e disponibilidade imediata do tal alimento especial e de água.

Deste modo conseguem-se os pesos vivos finais desejados, mas com menos 1 a 1,5 dias de idade.

Estas condições não são (para já) aplicáveis na prática, mas a este propósito existe algo de fácil execução e com excelentes resultados:

Distribuição de alimento nas caixas de transporte dos pintos, à saída da sala de incubação.

Em condições normais, esta prática vai permitir:

- Boa vivacidade do bando à chegada do pavilhão;
- Melhor arranque;
- Maior homogeneidade;
- Melhoria no ganho médio diário e peso final;
- Maior resistência às doenças;
- Melhor resposta aos estímulos vacinais.

Existem alimentos no mercado com características próprias para este fim, mas a sua formulação também é possível e acessível a qualquer fábrica com uma boa tecnologia de produção.

Aveiras de Cima, 10 de Novembro de 2011

SERVIÇOS TÉCNICOS

SN/AL